



Jepar: esporte e integração juntos

Evento reúne atletas de todo o estado e serve de termômetro para os Jogos da Fenaef

Panorâmica

Editorial e Foto-Momentopág. 3

Notas e Notícias

Aniversário da APCEF-PR e eventos dos aposentados.pág. 4

Jurídico

Advogado aborda direitos trabalhistas de bancáriospág. 5

Temporada

Lembranças do Projeto Verão e da Colônia de Férias



pág. 6

Projeto Verão: hidroginástica trilha sonora agita associados.

Promoções

Sorteio de kit de março e novos sóciospág. 7

Patrimônio

Os avanços nas obras da capital e interiorpág. 8

Foto-momento

A animação da torcida dos aposentados

Enquanto equipes de vôlei decidiam o título nos Jogos dos Economizários do Paraná (Jepar), no final de março, outro grupo chamava a atenção. Nas arquibancadas, os **aposentados** deram exemplo de alegria e torcida. Tudo em clima de integração.



Especial

Os resultados e melhores momentos do Jepar



pág. 10

A disputa acirrada do atletismo pelo pódio.

Esportes

O início das competições internaspág. 16

Regionais

A visita do presidente da APCEF-PR a sedes do interiorpág. 17

Entrevista

Questões sobre doenças ocupacionais do ponto de vista jurídico.....pág. 18

Homenagem

Associados recebem certificado pelo Dia do Aposentadopág. 19

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Wilson Willemann/Gifug/CT – Vice-presidente: José Megume Tanaka/Ag. Mercês (liberado para a APCEF-PR) – Diretor Financeiro: João Maria do Nascimento/Aposentado – Diretor Administrativo: Everaldo Donizete da Silva/aposentado – Diretor de Secretaria: Gilberto Luiz Pereira/aposentado – Diretor Sociocultural: Emerson Alves Pinto/Giseg/CT – Diretor de Esportes e Lazer: Reinaldo Horácio/Ag. Mercês – Diretor de Interior: David Vasconcellos/PAB Fórum Estadual de Londrina – Diretor de Sedes Balneária e Pesca: Valnei Xavier Alberton/ Ag. Bacacheri – Diretor de Comunicação e Marketing: Jesse Krieger/Portão (liberado para a APCEF-PR) – Diretor de Assuntos dos Aposentados: Dirceu Baldi Rosa/ Aposentado – Diretor de Tecnologia: José Ricardo Cunha/Gitec/CT – Diretor de Relações do Trabalho: Victor Guilherme Esteche/Ag. Justiça Federal.

Suplentes: Clayton José Santos/PAB Juizado Especial (liberado para a Feeb-PR) – Maristela A. P. Brucki/Gilg/CT – Marilda do Carmo Miqueleto/Ag. Campo Largo – Antônio C. Solinski/PAB Justiça do Trabalho de Paranavai – Luiz Diogo Mussoi/Aposentado – Antônio Marcos Ferreira/Ag. Guaratuba – Josemar Ribas/Ag. São José dos Pinhais – Nadia Regina de Castro/Ag. Água Verde – Janaina Menegueti/A. Pioneiros – Andressa Dias Romanine/Ag. Praça do Carmo – Eloisa Helena Tisse/Ag. Portão – Silvano Zanon/Jurir/CT – Luis Celso Berleze/aposentado

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Denise de Fátima Folmann Mayer/Aposentada – Vice-presidente: Vilmar José Smidarle/SR Curitiba – secretário: Júlio Agari Algodal – Gifug/CT – Jomael Marcon Amorin /Aposentado – Rafael Alberto Schapinski/Gitec/CT – Sonia Regina Sperandio Boz – Gipes/CT – Edenír Possobom/Aposentado – Elso Volpato/Aposentado – Carlos José Zimmer/Ag. Carlos Gomes – Mirian de Fátima Mrtvi Bertassoni/Ag. Londrina – Maria Cristina B. Pontaroli/Aposentada.

Suplentes: Frank Zagotto /Ag. Maringá – Altamir Rizzo/SR Curitiba Leste/ Mario Inoue/ Girec/CT – Benedito Silvano Bonacordi /Aposentado – Alan Costa Ribeiro/Ag. Sertãozinho/ Sérgio Fernando Protz/Ag. Gov. Estado do Paraná – José Luis Ferreira Lopes/Aposentado – Nestor José Fabris/SR Oeste do Paraná – Herman Félix da Silva/Gilie/CT – Paulo Roberto Pereira Alves/Aposentado – Zelário Bremm/PAB Just. Trab. Toledo.

CONSELHO FISCAL

Titulares: Daniel Aparecido de Andrade/Gifug/CT – Valdecir Ribeiro da Silva/Ag. Hugo Simas – Antônio Augusto P de Almeida/Aposentado. Suplentes: Almir Cláudio Moro/Ag. Foz do Iguaçu – Ayrton Galvão/Ag. Umuarama – Osmar Bartenick/Aposentado.

REGIONAIS

Coordenadores Gerais: Mirlei Fernandes Felisbino / Apucarana – Laudemir Antonio dos Santos/Bandeirantes – Antonio Alberto Aleixo Jr. / Campo Mourão – Mauro Luiz Misturini/Cascavel – Ângelo Vitor Canton Colombo / Chopinzinho – Luiz Nakamura / Cornélio Procopio – Almir Cláudio Moro/ Foz do Iguaçu – Ana Paula da Silva / Francisco Beltrão – Antônio Ferreira Sobrinho/Guarapuava – Nilton Massanori Sato/Jacarezinho – Silvío Krubniki Junior/Londrina – Everaldo Donizete da Silva/Maringá – Valmir José da Silva / Medianeira – Renato Martins Bolincenha/Paranaguá – Joacir Neves Quadros / Paranavai – Idemar Scalsavara / Pato Branco – Dayan Licodiedoff/ Ponta Grossa – João Alberto Horn/Toledo – Elizabeth Tieme Uemura Maziero / Umuarama.

SEDE CURITIBA

Rua Capitão Leônidas Marques, 3020
Fone: (41) 3083-1001 / Fax: (41) 3083-1005
Site: www.apcefpr.org.br

SEDE CAIOBÁ

Rua das Palmeiras, 1450 – continuação da Avenida Maringá
Fone: (41) 3473-3702

SEDE PORTO RICO

Rua Waldemar Teixeira de Farias
Fone: (44) 3427-1782

O COLEGA

Jornalista Responsável: Jaqueline Sozin MT/DRT 3447-PR / jaqueas@uol.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Vanessa C. Ambrosio

Fotos: Geraldo Bubniak, Fena, Ester Kokubu e divulgação Fotolitos e Impressão: Gráfica Reproset Ltda.

Sorriso Batel
Odontologia Especializada

ORTODONTIA
Aparelhos estéticos para crianças, adolescentes e adultos
IMPLANTES DENTÁRIOS,
ESTÉTICA E FACETAS LAMINADAS

Para sua comodidade, amplo estacionamento

Rua Alferes Angelo Sampaio, 2506 - Bigorrrilho - Curitiba
Telefone 041 3222-9676 www.sorrisobatel.com.br

Ações dos primeiros meses de 2014 e superávit de 2013



Ao escrever esses editoriais, uma das preocupações é ter o que apresentar ao quadro associativo, no sentido de melhorar sempre as condições das sedes e das regionais, de modo que os sócios possam usufruir mais e mais as estruturas oferecidas.

Além disso, a intenção é trazer informações que interessem a todos, esclarecer direitos e conquistas, na esfera pessoal e profissional, registrar as ações realizadas nas áreas de esporte, lazer, sociocultural e no reconhecimento a colegas.

Nesta edição, com muita alegria, podemos apresentar muitas ações realizadas nos quatro primeiros meses deste ano, desde as consagradas celebrações do Dia do Aposentado e de mais um aniversário da APCEF (79 anos), juntamente com o Dia Internacional da Mulher, passando pelas obras nas sedes Curitiba, Caiobá, em algumas regionais, até a realização da 9ª edição do Jepar, na capital, onde houve expressivo número de atletas e convidados. O evento foi marcado pela confraternização, amizade, de quebra, revelação de novos talentos no esporte.

A julgar pela motivação dos atletas, temos uma grande chance de fazermos ainda mais bonito na próxima edição dos Jogos

da Fena, em Goiânia (GO), no mês de agosto. Para isso, é imprescindível mantermos o foco, a disciplina nos treinamentos e os cuidados com a saúde física e mental, pois os resultados aparecerão naturalmente. Da parte da diretoria, todo o apoio necessário e possível continuará sendo oferecido. Ainda na parte institucional, reafirmamos a parceria com a AEA-PR, dando o suporte necessário aos atletas associados para se aprimorar e voltar de Natal (RN) com muitas medalhas conquistadas.

Por último, e não menos importante, apresentamos o balanço e a prestação de contas de 2013. Mais uma vez, conseguimos um excelente superávit, resultado de uma gestão focada no cuidado com as receitas, em especial pelo aumento do quadro associativo -, mais de 1.700 novas filiações de abril de 2009 a dezembro de 2013. Também zelamos pelas despesas e pelos investimentos, cuidando de cada centavo como se fosse o único.

Assim, fica claro que tudo isso só é possível porque você, sócio, tem contribuído e acreditado que, junto com a Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal e colaboradores, podemos fazer uma APCEF-PR cada vez melhor.

Muito agradecido e boa leitura!

Wilson Willemann
presidente da APCEF-PR

Foto-memória

No túnel do tempo

Como eram dirigentes na década de 80

A foto abaixo é da posse da comissão da Copa da Caixa, de 26 de novembro de 1985. O evento aconteceu na sala dos aposentados, quando ainda funcionava no edifício-sede da empresa, em Curitiba. Nela, estão dois atuais dirigentes da APCEF-PR, o presidente **Vilson Willemann** e o diretor de Comunicação e Marketing, **Jesse Krieger**. E o tempo passou...



De olho na língua portuguesa

Erros gramaticais comuns – parte II. Conheça-os e fuja deles

Ter dúvida de como se escreve exceção, por exemplo, não é algo raro. Mas não buscar a grafia correta dessa e de outras palavras pode ser um problema, especialmente para quem precisa redigir textos em empresas ou quer participar de concursos. Alguns erros gramaticais e ortográficos são mais comuns e merecem atenção redobrada. Na edição de nov/dez de 2013, indicamos cinco deles. Conheça outros cinco casos, da lista do manual de redação e estilo do jornal O Estado de São Paulo.

1 - Não há regra sem “excessão”. O certo é exceção. Veja outras grafias erradas e, entre parênteses, a forma correta: “paralizar” (paralisar), “beneficiente” (beneficente), “xuxu” (chuchu), “previlégio” (privilégio), “vultoso” (vultoso), “zuar” (zoar), “frustado” (frustrado), “advinhar” (adivinhar), “benvindo” (bem-vindo), “ascenção” (ascensão), “pixar” (pichar), “impeci-lho” (empecilho).

2 - Quebrou “o” óculos. Concordância no plural: os óculos, meus óculos. Da mesma forma: Meus parabéns, meus pêsames, seus ciúmes, nossas férias, felizes núpcias.

3 - Comprei “ele” para você. Eu, tu, ele, nós, vós e eles não podem ser objeto direto. Assim: Comprei-o para você. Também: Deixe-os sair, mandou-nos entrar, viu-a, mandou-me.

4 - Chegou “em” São Paulo. Verbos de movimento exigem a, e não em: Chegou a São Paulo. / Vai amanhã ao cinema. / Levou os filhos ao circo.

5 - Todos somos “cidadões”. O plural de cidadão é cidadãos. Veja outros: caracteres (de caráter), juniores, seniores, escritvães, tabeliães, gângsteres.

Os 79 anos da APCEF-PR

Jantar dançante marca aniversário e comemoração do Dia da Mulher



Dirigentes brindam o aniversário da associação e seus avanços.

O restaurante da sede social transformou-se em um grande espaço festivo no dia 15 de março. O motivo foi o jantar dançante, com direito a bolo e espumante, em celebração aos 79 anos da APCEF-PR e ao Dia Internacional da Mulher. O espaço ficou lotado e reuniu associados, convidados e dirigentes.

Na hora dos pronunciamentos, o presidente da Fenae, Pedro Eugenio Beneduzzi Leite, falou inicialmente sobre o Dia da Mulher. Ele disse que é feliz, porque tem oito



Mulheres são homenageadas pelo seu dia.

mulheres em sua vida (esposa, 3 filhas e 4 netas). Pedro Eugenio também comentou a importância da APCEF que, segundo ele, é uma das melhores do país, senão a melhor, e parabenizou a atual gestão.

O presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann, agradeceu aos presentes, em especial aos organizadores do evento. Willemann também mencionou a ampliação do quadro associativo, que em cinco anos ganhou mais 1700 filiados, o livro da história da associação disponível na saída da festa e novidades para este ano, entre elas o Espaço Gourmet e o Espaço da Mulher, em Curitiba, e

a assinatura do contrato para a construção de sede pesqueira em Alvorada do Sul.

Depois da entrada com antepastos e manifestações de dirigentes, veio o esperado jantar, com cardápio idealizado pelo chef Moisés. Enquanto o pessoal apreciava os pratos servidos, a banda Neo Vinil aquecia os acordes e o gogó para o "baile". Após o jantar, chegou a hora de cantar o Parabéns aos 79 da APCEF, com brinde de espumante.

Para o casal de associados Luís Fernando e Celina Koplin, a comemoração foi tripla, já que no dia da festa eles celebraram 23 anos de casados. "Casamos no Japão e no consulado brasileiro", lembrou Celina. Bancária, ela contou que o casal, junto com os dois filhos, é sócio há cinco anos e sua família costuma fazer churrascos na sede social e participar de eventos e atividades promovidas.

Para encerrar a festa, sócios e convidados entraram na dança. A banda Neo Vinil agitou o restaurante, com sucessos dos anos 60 e 70 e atuais.



Sucessos da era disco e atuais agitam sócios.

Coluna dos Aposentados

Homenagem

Celebrado Dia do Aposentado com churrasco fogo de chão



Presença maciça de sócios e familiares.

Para comemorar o Dia do Aposentado, a APCEF-PR realizou o tradicional almoço com costela fogo de chão e programação especial, no dia 25 de janeiro. A comemoração, ocorrida na sede social, reuniu cerca de 270 pessoas, que puderam aproveitar a programação e colocar a conversa em dia com colegas.

Para animar a festa, a banda Neo Vinil cantou vários sucessos retrô. Durante o evento, dois sócios aposentados receberam homenagem alusiva à data, por indicação da Funcef. Benedito Silvano Bonacordi exibiu o diploma recebido no evento da Abrapp, em São Paulo, onde representou os aposentados do país, ao lado de Maria Darci de Oliveira, da AEA-PA. Armando Carlos Durski, por sua vez, comemorou o certificado entregue pelos presidentes da APCEF-PR, Vilson Willemann, e da AEA-PR, Jesse Krieger.

No almoço, os participantes puderam se divertir também com as mágicas do ilusionista Jeff Aragon e relaxar com a quick massagem.

Jogos da Fenacef

Paraná traz de Natal 21 medalhas

Depois de quatro dias de disputas, a 5ª edição dos Jogos da Fenacef encerrou no dia 9 de abril em Natal (RN). A delegação da AEA-PR, composta por 124 integrantes, marcou presença no evento. Os paranaenses deram um show na corrida e na natação, além de terem obtido ótimas apresentações em outras modalidades, e trouxeram 21 medalhas.



Grupo de corrida da AEA: conquista de várias medalhas.

Em foco, direitos trabalhistas de bancários

A rotina de trabalhadores, especialmente de bancos, é bastante agitada e, por vezes, estressante. Não é para menos: há cumprimento de metas, grande demanda e o quadro funcional nem sempre é adequado à unidade. Nesse ambiente, podem ocorrer questões que geram dúvidas referentes a assuntos, como condições de trabalho e jornada.

Especialista nesses e outros casos, o advogado Dilson Picolo, sócio do escritório A.D. Picolo e Advogados Associados, elencou situações que eventualmente contrariam os direitos trabalhistas de bancários. Credenciado da associação há mais de dez anos, ele já atuou em centenas de processos de empregados de bancos, especialmente da Caixa Econômica Federal. Além da matriz em Curitiba, com abrangência em todo Paraná, o escritório mantém filiais em Brasília (DF), São Paulo (SP) e Florianópolis (SC).

Um dos assuntos recorrentes em sua agenda são a sétima e oitava horas extras, no caso de cargos comissionados da Caixa. Dilson Picolo diz que a empresa vem sis-

tematicamente enquadrando seus funcionários em “cargos de confiança”, denominados gerente de relacionamento, gerente de atendimento, assistentes, técnico de fomento, analista, entre outros. “É possível ingressar com ação no judiciário, para a discussão da sétima e oitava horas extras”, explica o advogado.

Outro tema ao qual empregados, sobretudo gestores, devem ficar atentos refere-se às horas extras para gerente geral, gerente regional e demais gerentes. Segundo Picolo,

existem vários mecanismos para controle da jornada de trabalho do gerente geral, por exemplo, e ainda há discussão sobre a inconstitucionalidade da aplicação do artigo 62 II, da CLT, o que em tese lhe garante o direito de receber horas extras. “É o que diz recente decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que deferiu o pagamento de horas para um superintendente da Caixa”.

As funcionárias também devem ficar de olho em seus direitos. Todas as empregadas da Caixa que fazem horas extras, observa Dilson Picolo, têm direito a receber mais

15 minutos diários, por força do artigo 384 da CLT, conforme decisão do TST.

Outra classe que merece atenção jurídica é a dos aposentados e pensionistas. Quando o funcionário da Caixa se aposenta, ele não recebe mais o tíquete-alimentação e vale-refeição. “Para restabelecer as verbas em questão, uma solução é ingressar com ação para requerer o seu pagamento”, sugere o advogado.

Em sua lista de casos, o A. D. Picolo & Advogados Associados ainda trata de questões, como incorporação de 100% de gratificação de função, restabelecimento e integração da CTVA, redução salarial (direito a receber 17 remunerações por ano – alteração ilegal do contrato de trabalho), diferenças de vantagens pessoais (composição da verba “cargo comissionado”), diferenças salariais (com base de cálculo das vantagens pessoais já existentes) e supressão de horas extras.

O advogado Dilson Picolo ressalta que esses direitos dependem da análise individual de cada caso e não pretende criar falsas expectativas para os associados. Ele informa, porém, que existem essas discussões judiciais, com casos já decididos pelos Tribunais do Trabalho, inclusive pelo TST.

“Todas as empregadas da Caixa que fazem horas extras têm direito a receber mais 15 minutos diários, por força do artigo 384 da CLT, conforme decisão do TST.”

Escolha dos representantes

Eleições da Fenae

Chapa Movimento vence com 88% dos votos válidos

Única concorrente às eleições da Fenae, a “Chapa 1 - Movimento” recebeu 18.074 votos de um universo de 20.517 votantes, o que corresponde a 88,09% do total de votos válidos. No Paraná, dos 1.797 votantes, 1.630 escolheram a Chapa 1 como representante na diretoria e no Conselho Deliberativo da Federação e 167 anularam ou deixaram em branco seu voto. Na chapa, o presidente da Fenae eleito, Jair Pedro Ferreira, atuou no Paraná, em Loanda e Londrina, e o novo diretor Executivo, José Megume-Tanaka, ocupa o cargo de vice-presidente da APCEF-PR. O pleito aconteceu no dia 20 de março. A posse da diretoria eleita está marcada para o dia 29 de abril, em Brasília, quando acontece a reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN).



Chapa eleita para a gestão de 2014 a 2017.

Eleições da Funcef

Quatro chapas concorrem à diretoria e a conselhos em maio

Em maio, estão agendadas as eleições para vagas na Diretoria Executiva e nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef. Quatro chapas se inscreveram para disputar o pleito: Movimento pela Funcef, Novo Rumo na Funcef, Controle e Resultado e Funcef pela Base. O presidente da Fenae, Pedro Eugenio Beneduzzi Leite, que está deixando o cargo, participa da chapa 1, como candidato da ativa da diretoria. Do Paraná, o vice-presidente da AEA-PR, Celso Matos, concorre como suplente assistido do Conselho Deliberativo. Neste ano, o processo eleitoral definirá os ocupantes das três vagas de diretores eleitos. Preencherá ainda duas das três vagas do Conselho Deliberativo e uma do Conselho Fiscal. Para os conselhos, são eleitos também os suplentes de cada vaga. A votação será realizada de 5 a 9 de maio, por meio de sistema eletrônico, com acesso por senha pessoal do eleitor.

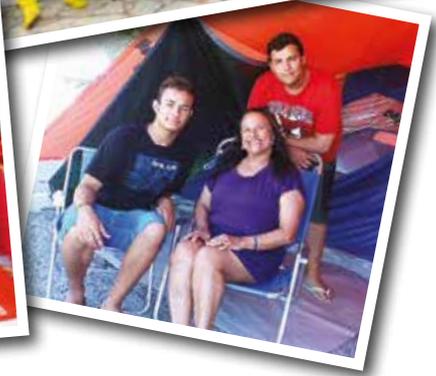
Vale a pena lembrar: os bons momentos do verão

Em Caiobá, programação agitou associados. Na capital, sócios mirins se divertiram com a Colônia de Férias

Quem passou parte da alta temporada na sede de Caiobá ou na colônia de férias, na sede de Curitiba, deve ter ficado com boas lembranças. No litoral, o Projeto Verão agitou os associados por meio de diversas atividades, como hidroginástica, torneios esportivos, gincanas, brincadeiras e bingo. Recreadores organizaram uma programação especial inclusive no carnaval, para as crianças, mas também com espaço para os marmanjos. Na capital, a animação tomou conta de quase todo mês de janeiro, com atividades na piscina, no Clube da Criança e em outras instalações da APCEF-PR.

A família Date é uma das que esteve na sede de Caiobá, em janeiro, e tem bons motivos para guardar na memória momentos de alegria e descontração. “Muitas vezes deixamos de ir à praia, porque meus filhos gostam de aproveitar as recreações do Projeto Verão e também participamos de muitas delas”, contou Roberto Makoto Date, que estava com a esposa Marcia e os filhos Henrique (17 anos) e Mariana (13 anos). Morador de Cornélio Procópio, ele parabenizou os recreadores, pelo dinamismo e carinho, e acrescentou que na associação o ambiente é familiar e tem segurança.

No camping, Carmen Francisca Teixeira, os filhos gêmeos, Iago e Matheus Salvador (17 anos), além da irmã Viviane Teixeira e o filho Willian Bond (16 anos), aproveitaram boa parte do verão em baracas. “Eles amam ficar na sede”, afirmou Carmen, referindo-se especialmente aos



seus filhos. Segundo a sócia, os adolescentes têm preferência pelos torneios esportivos, enquanto ela e a irmã gostavam da hidro matinal. Campista há quatro anos, Carmen disse que vale a pena acampar na sede. “A estrutura é muito boa e a cada ano também melhoramos nossas instalações”.

Enquanto isso, a garotada inscrita na Colônia de Férias se divertiu de valer com a programação, realizada de 6 a 24 de janeiro. Que o diga Bernardo Barros Ferreira, de 4 anos, mascote da turma, que participou de duas das três semanas previstas. “Gostei de jogar bola”, contou o pequeno. As amigas Mariana Fidelis e

Ariadne Bubniak, 6 e 7 anos respectivamente, também aproveitaram o máximo que puderam as atividades, como o esqui-bunda e outras brincadeiras. Os irmãos Inoue, então, só pararam para o lanche. Nicolas, por exemplo, o mais velho, com 13 anos, participa da colônia desde os 6. “Todo ano conheço gente diferente”.

Já as irmãs gêmeas Mariana e Letícia Morgan, 9 anos, estrearam na programação este ano. Mariana elegeu as recreações na piscina como preferidas e Letícia a brincadeira Tropa. “É melhor vir para a colônia, fazer amizades e brincar. Se estivessemos em casa, ficaríamos vendo TV”, comentaram as meninas.



Sorteio de março ocorre em Foz do Iguaçu

Na agência Vila A, aniversariantes do mês são contemplados com kit APCEF

A agência Vila A, em Foz do Iguaçu, recebeu o sorteio de kits APCEF realizado entre os aniversariantes do mês de março. Sete associados foram contemplados, dos quais um da área meio e os demais ligados às superintendências regionais do estado. Também ganharam kit três empregados da unidade, mesmo que não tenham feito aniversário em março. O sorteio ocorreu no dia 14 de março, com a presença do presidente da APCEF-PR, Wilson Willemann.

Durante a visita à agência, Willemann falou sobre diversos benefícios sobre se filiar, como a oportunidade de utilizar 22 sedes distribuídas no Paraná (Curitiba, Caiobá, Porto Rico e 19 regionais do interior) e sedes de outras APCEFs. Ele também comentou a respeito de projetos da associação, como a construção de nova academia e Espaço Gourmet, na capital, de ginásio poliesporti-

vo, em Maringá, e a edificação de sede pesqueira em Alvorada do Sul.

Para o gerente geral da Vila A, Darci Luiz de Santi, o sorteio, com a presença do presidente da associação, é muito importante, pois valoriza as regionais, os empregados e esclarece questões tanto de associados, como de quem pretende se associar. O gerente observa que a iniciativa inclusive rendeu uma nova filiação.

No dia do sorteio, Darci Luiz de Santi foi um dos sorteados da unidade e ganhou o kit, junto com outra contemplada, Rosemari Gomes Ribeiro. Para ela, o prêmio foi um presente pelos 30 anos de Caixa, completados exatamente na data. Marcelo Adauri Coelho também foi sorteado, mas não estava em sua agência na ocasião. Como atleta de sinuca, ele recebeu seu



Equipe da unidade-sede do sorteio e ganhadores do kit.

kit nos Jepar, realizado nos dias 22 e 23 de março, em Curitiba.

Saiba quem foram os contemplados no site www.apcefpr.org.br, em notícias anteriores.

Confira os novos sócios (janeiro a meados de abril), a quem a APCEF-PR dá as boas-vindas

Airton Sussumu Kimura, Alberto Giovani Alves, Alessandro Guilherme Rehbein Hagemeyer, Alexander Shido, Alexandre Foti, Aline Raunaimer de Oliveira, Aline Tarsila S. Torrente, Amanda Lúcia Duarte, Ana Alice Grando, Anderson Rogério de Barros, André Amaral Nottar, André Hajjar S. M. Teixeira, André Pinheiro de Castro, Andréia Fumiko Yamasaki, Andrezza Juliana Marques Scheidt, Aniceli Valeska de M. Pertile, Aparecida Yamamoto Sakurai, Araceli Linhares Carlím, Arthur Felipe R. da Silva, Bruna Carolina Tavares, Carla Pichek Zanin, Carolina S. F. Dagostini, Clara Eliana G. D. Matos, Claudiomir Debiasi, Cris Franciani F. M. Binder, Cristiane C. M. Antunes, Daniel Antônio Granato, Daniel Bernal de Castro, Daniel de Souza Dama, Daniel José C. de Macedo, David Casnoka Neto, Denise Akemi Ueda, Eder Antunes de Brito, Edicléia Aparecida Pillsky, Eduardo Jeffre L. Cunha, Edvando Lima de Oliveira, Eliana Claudia de Carlos, Eliane Defácio, Elizane Virgínia Pacheco, Emelly Beidac, Fátima Aparecida Soares, Felipe Tait Davina, Fernanda Fernandes de O. Spinelli, Fernando Henrique J. Cruz, Francys Kelly O. V. Beligni, Gabriela da Fonseca Fonseca, Gabriela Fernanda M. G. de Angeli, Gean Carlos Lima, Gilberto Auriclerli Bortolan, Gisele Bressan Hecke, Gislaíne Adamceski, Hamilton P. S. Lima, Helanilde N. A. Oliver, Helena Rodrigues Cavalcante, Hélica Yoshioka Pascueto, Heliton José Nogacz, Henrique Batista Scheller, Hugo Gustavo V. B., Ilda Negrelli Wolter, Jaqueline Senkiu Kosowski, Jean P. B. Guirro, Jefferson Amâncio Vilela, João Carlos Briere, João Carlos Carvalho, João Carlos H. S. Júnior, Jônatas Lucas Rodrigues, José Mario T. Kamal, José Miguel S. M. Júnior, Josilene dos Santos Silva, Karin Branco Córrea, Kleyton Luiz de Lima, Larissa do Monte Cordeiro, Larissa Pereira Lélis, Leandro dos Santos Dias, Leila Maria Baranhuk, Leonardo Hess, Letícia Veríssimo Leite, Lisana Spriago Teixeira, Luciano Ferraz Rodrigues, Luís Fernando R. Marques, Luís Henrique P. Bortot, Lurdes Maria Pereira, Marcelo Peres de Peres, Márcia R. L. da Silva, Márcio A. R. da Cunha, Márcio A. C. Pereira, Marcio Eidi Kurissio, Márcio R. T. da Costa, Marcos Aurélio Vicenzi, Marcos Rogoski Cruz, Maria da Penha F. Savedra, Mariana Correia Gonçalves, Mário Sérgio Costa Miranda, Michelle Cristine Pinheiro, Nilce Lopes de Moraes, Paula Aquino Gonçalves, Paula S. B. P. Santana, Paulo Pereira dos Santos, Rafael Luís Dias, Ramires Rodrigues de Souza, Raoni Cezar de Souza, Ricardo Aguiar Stolze, Ricardo Blaszyk, Ricardo da Costa Nazário, Ricardo de Oliveira, Rodrigo Fernandes Pimenta, Rodrigo Ferraz, Rosimeri Marquis Ferro, Rubens Kawassaki Kuwada, Samuel Luize Sarza, Saulo Ianco Nascimento, Selma G. G. Barbosa, Silvia R. M. Passarelli, Simone Y. U. da Silva, Sirlene V. Binkoski, Sonia K. M. Niyime, Tatiane da Silva Nunes, Thales Marques de Oliveira, Thayse Sayuri Taba, Thiago Celestino da Silva, Thiago César de Oliveira, Thiago Marconi, Valter T. S. Júnior, Victor Rodrigo Cofferri, Vilmar Aparecido de Souza, Vinícius de Moraes, Vinicius Eduardo Córrea, Vivian Carla Nascimento, Wellington Ismael Padilha e Willian Althaus.

Novos convênios, mais vantagens

De janeiro até o fechamento desta edição, a APCEF-PR assinou mais dez contratos de convênios com empresas de diversas áreas, de laboratório a grupo de educação na área de Tecnologia. Com essas parcerias, os associados ganham mais benefícios, somados ao de centenas de outros convênios existentes. Confira a lista completa de convênios no site www.apcefpr.org.br, menu Convênios.

Odonto Terceiro Milênio
Sorria

Agora você pode desfrutar da parceria APCEF-PR e ODONTO TERCEIRO MILÊNIO que vem proporcionar saúde bucal completa. Na clínica, é possível fazer implantes simples e rápidos, botox odontológicos, aparelhos ortodômicos, estética, geriatria odontológica, entre outros serviços. Tudo isso é realizado no mesmo espaço, com conforto, tecnologia, biossegurança, profissionais especializados e material de qualidade.

Faça uma visita e se surpreenda!
Rua Cruz Machado, 375 - Centro - Curitiba - PR
Telefone: 0800-6427575/3321-7150/3321-7160

Obras a pleno vapor

Espaços Gourmet e da Mulher estão quase prontos. A maioria das demais benfeitorias avança em ritmo acelerado

As sedes na capital, no litoral e no interior estão ganhando novas instalações, como resultado de projetos idealizados no ano passado. Com as benfeitorias, os associados terão motivos a mais para frequentar as sedes e ambientes mais adequados para realizar diversas atividades de lazer e bem-estar.

Em Curitiba, a novidade é a fase de conclusão das obras no Espaço Gourmet e no Espaço da Mulher na sede social.



Espaço da Mulher: ampliação em fase final.

Para quem quiser um local para pequenas reuniões ou festa para 100 pessoas, o Espaço Gourmet será uma boa dica. O projeto prevê dois salões de 50 pessoas cada, dividido por um painel de correr.

O Espaço da Mulher, como o nome diz, dedicado especialmente às associadas, já passou por reforma e a sauna está em funcionamento. A instalação também

passa por ampliação de 85 m² para 150 m², visando dar mais espaço à sala de massagem, área de dispersão (mesas e cadeiras para bate-papo, por exemplo) e a instalação prevista de ofurô.

Para os boleiros de plantão, a boa notícia é a colocação de cobertura no campo sintético, que já foi utilizado para a disputa do soçaite

Cinquentinha nos Jogos Economiários do Paraná (Jepar). Depois, virá a instalação de alambrados nas laterais. Os esportistas também podem esperar, futuramente, uma nova academia, com salas de musculação e ginástica.

Em Caiobá, com a conclusão da temporada de verão, iniciará este ano a construção de depósito para o armazenamento de materiais para reposição e manutenção nas instalações da sede. O que já está em funcionamento é o Sistema Integrado de Monitoramento, com 16 câmeras instaladas em diversos cantos da APCEF-PR, especialmente onde há muros. Detalhe: o monitoramento é feito por Caiobá, mas também pode ser observado por Curitiba.



Espaço Gourmet: em breve mais um local para pequenos eventos.

Para completar a segurança no litoral, foi contratada empresa para dar suporte e foram instalados arames de concertina nos fundos e nas laterais do camping para fechar o perímetro da propriedade. Esses arames são barreiras de segurança laminadas, de forma espiralada, que possuem lâminas pontiagudas, cortantes e penetrantes.



Campo Sintético: receberá cobertura e mais alambrados.



Mais segurança em Caiobá: sistema de monitoramento e arame de concertina.



As novidades do interior

Algumas regionais finalizam instalações, enquanto outras avançam em seus projetos, como o ginásio de Maringá, e planejam mais melhorias



Construção do ginásio de Maringá: cronograma seguido à risca.

No interior, as sedes também têm novidades em suas estruturas. Um dos destaques é o ginásio poliesportivo em Maringá, que está ganhando forma em ritmo acelerado. A obra, iniciada em janeiro com a demolição da antiga quadra de esportes, tem previsão de término para o final de junho.

Até o momento, várias instalações já foram feitas. As colunas estão fixadas, as laterais começaram a ser colocadas, os baldrames dos vestiários e a academia já estão prontos e inciou-se o assentamento das lajotas. “A construção do nosso ginásio está indo de vento em popa. Encerramos a terceira fase e tudo está dentro do cronograma”, comenta Everaldo Donizete da Silva, coordenador da Regional Maringá. Com 1050 m², o novo ginásio terá quadra poliesportiva, dois vestiários e academia.

Em Jacarezinho, o projeto de construção de cozinha e churrasqueira, para ampliar as atividades antes restritas apenas ao salão de festas, também começou. A terraplanagem já foi realizada e a sede busca reforço na mão de obra para a edificação da cozinha, com todos os equipamentos necessários, e a churrasqueira, que terá mesas e cadeiras. “As instalações serão

construídas para melhorar o atendimento do salão e agregar novas locações”, conta o coordenador regional, Nilton Sato.

Enquanto isso, outras sedes já começaram a aproveitar sua benfeitoria. As obras de um poço artesiano na Regional Bandeirantes, com profundidade de 100 metros e capacidade

para 10 mil litros de água por hora, encerraram em fevereiro. O poço possibilita a irrigação do campo de futebol e a redução do uso de água. “Com essa economia, direcionaremos mais investimentos em outras áreas da sede”, explica o coordenador Laudemir Antônio dos Santos.

Em Ponta Grossa, os associados também podem usufruir de novas instalações. A garotada ganhou a remodelação do playground no início do ano para brincar. Os equipamentos agora são de madeira de pinus e delimitados por cerca. “O parque foi modificado para melhorar a segurança das crianças e valorizar a questão ecológica”, explicou o coordenador regional, Dayan Licodiedoff. Como incremento, também foi implantada no bosque uma pérgula, armação decorativa com balanço. Em breve, será realizada a reforma da churrasqueira próxima ao lago, com a colocação de vidro blindado, fogão a lenha e geladeira.

Para os próximos meses, haverá mais novidades. Em fase de angariação de recursos (além de 50% da APCEF), foi aprovado o projeto de construção de muro lateral, com 114 m de comprimento e 2,5 m de altura. Entre junho e julho, está previsto o início das obras para erguer o vestiário da piscina com academia.

Rumo à construção de mais uma sede - O projeto



Em Bandeirantes, a obra é o poço artesiano.

de construção da sede pesqueira em Alvorada do Sul, enfim, avançou. No final de março, ocorreu a assinatura do contrato para a edificação da sede, durante evento realizado no auditório da Superintendên-



Novo playground da sede de Ponta Grossa: mais seguro e ecológico.

cia Regional do Norte do Paraná. O ato foi protagonizado pelo presidente da APCEF-PR, Wilson Willemann, e o sócio proprietário da construtora Casarin, Edson Francisco Casarin de Souza. Também assinaram o documento o vice-prefeito de Alvorada do Sul, Reinaldo Neris dos Santos, o diretor do Interior, David Vasconcellos, e o diretor Administrativo, Everaldo Donizete da Silva. Com orçamento de R\$ 300 mil, a primeira fase contemplará dois apartamentos, com sala e cozinha conjugadas, quarto, banheiro e garagem. Como área social, serão construídos banheiros femininos e masculinos com chuveiros, churrasqueira, cozinha e área de alimentação anexa. A obra, iniciada em abril, deve ser finalizada até outubro. Segundo David Vasconcellos, a segunda fase só acontecerá quando houver demanda em planejamento futuro.



Assinatura de contrato com a construtora responsável pela edificação da sede em Alvorada do Sul.

9º Jepar: festa de esportividade e conagraçamento

Evento integra delegações de todo o estado e serve como pré-seleção para os Jogos da Fenaé

Quem passou pela sede social nos dias 22 e 23 de março pôde apreciar a disputa de várias modalidades. Com espírito desportivo e de integração, a APCEF-PR promoveu a 9ª edição dos Jogos Economiários do Paraná (Jepar). Sete delegações do estado participaram da competição, que serve também de pré-seleção para os Jogos da Fenaé. São elas: SR Curitiba Leste, SR Curitiba Oeste, SR Campos Gerais, Logística/Aposentados, SR Norte, SR Noroeste e SR Oeste.

Na abertura, realizada no ginásio 1, além de competidores e acompanhantes, estiveram presentes dirigentes da associação, coordenadores regionais, representantes das superintendências, entre eles o superintendente da SR Curitiba Oeste da Caixa, Fábio Carnelós. Também marcaram presença o presidente do Conselho Fiscal da APCEF-PR, Aparecido de Andrade, o vice-presidente do Conselho Deliberativo, Vilmar José Smidarle, representando a presidente Denise Folmann Mayer, o secretário geral do Sindicato dos Bancários de Curitiba e membro do Conselho Deliberativo da Funcef, Antônio Fermino, e o vice-presidente da Agecef-PR, Valdecir Ribeiro da Silva.

Durante a solenidade, os participantes fizeram um minuto de silêncio em homenagem ao atleta Maurício Kadoza-

wa, que integrava a equipe de natação e morreu no ano passado, em um acidente de carro. Em seguida, o superintendente Fábio Carnelós fez seu pronunciamento. Ele cumprimentou o coordenador regional e diretor, Everaldo Donizete da Silva, representando os atletas. Carnelós também ressaltou que o Jepar era a vitrine para a escolha dos representantes do Paraná para os Jogos da Fenaé.

O presidente da APCEF-PR, Wilson Willemann, também fez seus cumprimentos e lembrou que, por pouco, o Paraná não foi campeão geral dos jogos nacionais, realizados em 2012. “Pela energia daqui, vamos fazer bonito em Goiás (local dos Jogos da Fenaé)”. Willemann observou ainda que a APCEF-PR ampliou consideravelmente seu quadro associativo e, por fim, conclamou aos presentes que o auxiliem na missão de aumentar ainda mais o número de associados.

O juramento do atleta ficou por conta de Celso José Dzis, da SR Norte, que joga soçaite e participou de todas as edições do Jepar, desde 1999. Na sequência, o presidente da associação abriu oficialmente a competição e as disputas iniciaram logo em seguida.

A maioria das modalidades foi realizada na sede social. Para oferecer instalações mais adequadas de disputa, as

provas de atletismo, natação e corrida rústica ocorreram no Colégio Estadual do Paraná, na Escola Amaral e no Parque Náutico do Iguazu, respectivamente. A novidade deste ano foi a premiação dessas modalidades na sede social, após sua realização, e o pódio para a entrega de medalhas para os dois primeiros colocados de cada competição.

Organização afinada e “premiada”

Para que todos os preparativos do Jepar saíssem conforme o planejado, uma **equipe**, liderada pela gerente de Esportes, Ester Kokubu, participou da organização. Seja na coordenação de modalidade ou em outra área, cada um buscou fazer sua parte e cumpriu a missão de realizar um evento sem transtornos e organizado.



Atletismo e corrida rústica

100 m, 200 m e 400 m

Rápida, ela é *hour concur* da pista



Na pista de atletismo, ela é unanimidade e medalhista na certa. Aos 45 anos, **Miriam Uguma** venceu os 100 m, 200 m e 400 m e subiu ao degrau mais alto do pódio, assegurando sua vaga para os Jogos da Fenae. Como não bastasse, a atleta ainda jogou vôlei e futsal, como parte das equipes da SR Noroeste, e levou mais medalhas pelo segundo

lugar. Miriam destaca que foram os treinos para as modalidades coletivas que a ajudaram no preparo físico para as provas de velocidade. “Treinarei também para o atletismo e buscarei melhorar ainda mais meu tempo”.

Velocidade

Para cada prova, um vencedor diferente

Nas provas de atletismo masculino, as medalhas de campeão foram divididas **entre alguns atletas**. Nos 100 m, Daniel Avelino Dias, da SR Norte, chegou antes dos concorrentes, enquanto nos 200 m o vencedor foi Deonild Brand, da SR Oeste. Nos 400 m, quem correu mais rápido foi Pierry Sanchez Rodriguez, da SR Norte. Daniel é medalhista, inclusive dos Jogos da Fenae, e certamente buscará intensificar os treinos e melhorar suas passadas. Veterano, Deonildo aproveitou as partidas de futebol soçaite

para se preparar, ter um bom desempenho nas provas e disputa uma vaga na competição nacional. Pierry, por sua vez, disse que treina com frequência e, além do atletismo, participou da corrida rústica nos 5 km e da natação. Em 2012, ele ganhou medalha de prata nos 5 km representando o Paraná nos Jogos da Fenae. Nos 1500 m, Rondon Mayer, da Logística Aposentados, chegou em primeiro lugar. Ele comemorou a vitória com sua esposa, que também participou da prova na categoria feminina, e levou o ouro.

Salto em distância

Mais um nome para as competições

No salto em distância feminino, teve novidade. Liane Margarete de Rosso, da SR Curitiba Leste, saltou 4,13 m e caiu direto no primeiro lugar do pódio. Coordenadora do futsal na APCEF-PR, ela contou que aproveitou o treino dessa modalidade para saltar. **Liane** ultrapassou a marca de Regina Welter Côrrea, medalhista do salto em distância de várias competições, que ficou em segundo lugar, representando a SR Oeste.



Revelação

Em estreia, corredores chegam à frente



Na corrida rústica, entre as revelações, destacou-se o atleta **Daniel Sotomaior**, da SR Curitiba Oeste. Há 14 meses na Caixa, ele estreou no Jepar chegando à frente dos demais corredores.

Pela categoria 30 a 40 anos, o atleta subiu ao topo do pódio nos 5 km, com o tempo de 20'30", e nos 10 km, com 41'05". Daniel Sotomaior já participa de competições e treina seis vezes por semana. “Quero o auxílio da BPM (Assessoria Esportiva, parceira da APCEF) para melhorar o tempo nos 10 km e tentar uma vaga na equipe para os Jogos da Fenae”.

Quem também estreou no Jepar, e com bom resultado, foi Leandro Barszcz, da SR Campos Gerais. Logo atrás de Daniel Sotomaior, ele cruzou a linha de chegada nos 5 km, marcando 20'42", e nos 10 km, 42'56", na categoria até 29 anos. Animado com o Jepar, o atleta ainda competiu no xadrez, pôquer e tênis de mesa. O pontagrossense começou a treinar em fevereiro, pretende

participar da Corrida do Pessoal da Caixa, em maio, e baixar seu tempo para ser um dos representantes do Paraná em Goiás.

Experiência também conta – Ao contrário de seus colegas velozes, José Antenor de Almeida, da SR Noroeste, já participou de várias edições do Jepar. Mas é a primeira vez que ele corre como aposentado (INSS) e integra a delegação da AEA-PR que foi para os Jogos da Fenae, em Natal. Treinando também pela Associação dos Corredores de Maringá, Almeida ficou em primeiro lugar nas duas distâncias (5 km: 22'08" e 10 km: 45"), pela categoria mais de 51 anos. “Agora, vou aumentar a intensidade dos treinos”.

Preparo

Atletas dão exemplo de determinação

As corredoras também mostraram fôlego e garra na pista do Parque Náutico do Iguaçu. O foco no desempenho imperou nas provas. É o caso de **Valquíria Benatto**, da SR Curitiba Oeste, que preferiu direcionar seus esforços apenas na corrida. Nos 5 km e 10 km, ela marcou 24'22" e 49'39", respectivamente, e subiu ao topo do pódio na categoria 30 a 40 anos. "Apesar de não ter concorrência na minha categoria, sempre busco fazer o melhor", comentou a atleta. Neste Jepar, ela teve um motivo a mais para competir: seu marido (Edson Benatto) e filha (Ingrid) correram os 5 km, e ainda ganharam medalha.

A atleta Waldirene Reis Catarino não

teve a participação de parentes nas provas, mas recebeu o apoio de colegas para cumprir bem os dois percursos na categoria 41 a 50 anos. Ela conta que seu tempo ficou acima do esperado (5 km: 26'58" e 10 km: 55'41"), pois durante a corrida sentiu dores fortes na panturrilha. Para os Jogos da Fena, Waldirene diz que realizará treinos de velocidade e deve melhorar seu tempo.

Íris Maria M. C. da Silva, por sua vez, considerou sua performance melhor que imaginava. Pela categoria mais de 51 anos, ela correu os 5 km em 27'44" e os 10 km, em 58'04". "O clima e o Parque Náutico,



com calçamento pronto, colaboraram para o resultado", afirmou a atleta. Como preparação para o Jepar e os Jogos da Fenacef, ela treinou com a BPM Assessoria Esportiva e participa de provas de 10 km.

Natação – 50 m costas, borboleta, livre, peito e revezamento

Experiência

Os papa medalhas da piscina

Das nadadoras, mais uma vez **Janaína Meneghetti**, da SR Noroeste, é a recordista de medalhas douradas. Na categoria absoluto, ela chegou em primeiro nos 50 m costas, livre e borboleta. O resultado foi bastante positivo, considerando que Janaína ficou quase um ano com restrições de movimentação devido à cirurgia de trombose. Como planos, a atleta pretende voltar a treinar, perder peso e fortalecer sua perna.

No masculino, quem mais ficou em primeiro lugar foi o veterano **Renato Schreiber**, da SR Curitiba Leste. Ele ganhou medalha nas quatro provas disputadas pelo master. Só não participou do revezamento 4 x 50 m. Também já competiu nos Jogos da Fena e é mais uma promessa de medalha na edição deste ano.

Novato destaque - Na Caixa desde outubro do ano passado e, por conseguinte, associado, **Ayrton Pacheco Jr.**, da SR Curitiba Oeste, marcou presença em sua estreia no Jepar. Suas braçadas alcançaram o primeiro lugar nos 50 m livre, borboleta e no revezamento 4 x 50 m, junto com Robert Cantarutti Jr, Gustavo Leal Binatti e Darci Agostini. "Minha performance foi muito boa tendo em vista o curto tempo de preparo", avaliou Ayrton, que pretende se preparar mais para conquistar uma vaga para Goiás.



Master

No feminino, tem dobradinha de veteranas



No master feminino, duas atletas se revezaram nas disputas e conquistaram. **Rosemari Rodrigues**, da SR Noroeste, ganhou medalha de ouro nos 50 m borboleta e peito e de prata, nos 50 m costas e livre. Já **Elisiane Mara Brito**, da Logística/Aposentados, inverteu essa classificação: ouro nos 50 m livre e costas e prata, nos 50 m borboleta e peito. Para Rosemari, as conquistas se devem a muito treino, disciplina e fazer o que gosta.

Bastidores

Nadadores homenageiam saudoso colega

Em homenagem ao nadador Maurício Kadozawa, **todos os atletas** nadaram os 50m peito, a prova que ele gostava e tinha bom desempenho. A emoção tomou conta dos participantes. Maurício integrava a equipe de natação e morreu no ano passado, em um acidente de carro.



Jogos de salão

Os heróis da resistência das cartas, dama, xadrez e sinuca

Os chamados jogos de salão também movimentaram a sede social. Só usando cartas, quatro modalidades foram disputadas. No truco, uma surpresa: a **dupla Edson Navarro e Antônio Ferreira Sobrinho**, da SR Campos Gerais, venceu os veteranos Miguel Polletto e Pedro Picciani e levou o ouro.

Na canastra, a dupla Nilson da Silva Freire e Edvaldo Sigaki, da SR Noroeste, come-



morou o bicampeonato no Jepar (o primeiro título foi em 2010). Depois de vencer várias partidas, inclusive contra Helena Monti e Nilce Garcia, a dupla mostrou que têm entrosamento. “Eventualmente jogamos canastra, mas jogamos baralho toda semana e conhecemos a forma do outro jogar”, contou Nilson.

Quem também festejou o segundo título na competição foi Marlei Silva da Costa, da SR Norte, que ficou em primeiro novamente na cacheta. Experiente, ele disse que costuma disputar competições, como os Jogos de Inverno de Londrina, no qual já foi campeão. No pôquer, Ricardo da Costa Nazário, da SR Curitiba Leste, confessou que ficou surpreso com o primeiro lugar, embora admita que sempre se aposta em um bom resultado. “Jogo pôquer esportivamente; não treinei especificamente para o Jepar”.

Já **Domingos Kanehisa**, da SR Oeste, disse que se preparou mesmo para o xa-



dreiz, no qual ficou em segundo lugar. Mas foi na dama que o atleta conquistou seu ouro e contrariou suas próprias expectativas. “Aproveitei oportunidades de obtenção de peças e vantagens posicionais que surgiram em cada jogo”.

Na sinuca, o resultado contrariou as apostas. Edson Navarro, da Logística/Aposentados, derrotou Marcelo Adauri Coelho, medalhista dos Jogos da Fenae, e subiu ao topo do pódio. Aos 63 anos, ele contou que joga sinuca há 50 e já participou dos Jogos da Fenacef em 2012 e 2013.

Tênis de mesa e de campo

Os favoritos e a revelação no feminino de quadra

Na mesa e na quadra de tênis, os jogos foram acirrados. No tênis de mesa, **Olides Millezi Júnior**, da SR Norte, confirmou o favoritismo, mas confessa que a partida contra Júlio Cesar da Silva Rodrigues, da SR Oeste, foi bem disputada. Sempre atuante, Olides participa do campeonato paranaense de tênis e eventualmente do brasileiro de veteranos. Para a preparação aos Jogos da Fenae, ele conta ainda com um bom treinador, que joga pelo Palmeiras.



Da SR Campos Gerais, Célia Silvestre ganhou o ouro no feminino e contou que começou a treinar na regional de Ponta Grossa, pois sabe que

a competição nacional não é fácil. Ela também comemorou o primeiro lugar no dominó, modalidade na qual é estreado e costuma jogar por diversão.



No tênis de campo, **José Ricardo Cunha**, da Logística/Aposentados, mais uma vez marcou presença na modalidade individual e de duplas. Recém-chegado de uma viagem, ele jogou três partidas no primeiro dia do Jepar e ganhou todas, uma delas em dupla com Mario Schwartz contra Luiz Domingues e João Baptista Jr. Para ele, sua participação foi razoável, considerando que não jogava havia mais de dez dias, porém, reconhece que leva vantagens sobre os outros competidores.

“Treino pelo menos três vezes por semana, participo de competições da FPT, sou mais novo e minha classe (nível de jogo) é superior a dos meus adversários”.

No feminino, mais um talento surgiu. Na final, **Juliana Linzmayer**, da SR Oeste, venceu Eliane Conte, da SR Norte, medalhista dos Jogos da Fenae. Sua performance em quadra garantiu o lugar mais alto do pódio.



Bastidores

Campeão do xadrez foi árbitro do Jepar e ouro nos Jogos da Fenae

Ele tem se destacado no xadrez, mas muitos não sabem que sua experiência vem de longa data. **Eros Lang**, da Logística/Aposentados, ficou em primeiro na modalidade este ano e conta que participou da 1ª edição do evento, em 1999, quando foi árbitro de dama e xadrez e jogou xadrez, no qual ficou em primeiro lugar. Durante o Jepar, Lang também revelou que foi campeão de xadrez nos Jogos da Fenae, em 1989. Após dez anos longe dos tabuleiros, o jogador retornou às disputas em 2010. Agora, ele intensificará os treinos para repetir o feito do final da década de 80. “Vou tentar o título nacional que conquistei há 25 anos”.



Soçaite livre, master e sintético 50+ Finais disputadas no futebol e decisões nos pênaltis

Um show de gols e garra marcou as finais de futebol. Duas delas só foram decididas nos pênaltis. É o caso do soçaite master, no qual a **SR Curitiba Oeste** e a SR Noroeste empataram em 0 a 0 no tempo normal e, na disputa dos pênaltis, a primeira ganhou por 5 a 4. “A armação do time foi decisiva. Antes de iniciar a primeira partida, decidimos por fazer defesa e cabeça de área com jogadores muito disciplinados em suas posições em campo”, avaliou o coordenador da equipe, Paulo Moreira Alves.



O sintético Cinquentinha, que estreou neste Jepar, também teve o resultado definido na prorrogação. Depois de vencer a SR Norte por 4 a 1, o **Cride Cride**, tradicional time da APCEF, saiu na frente no jogo contra a SR Noroeste, mas cedeu ao empate e a partida terminou em 1 a 1. A decisão foi para os pênaltis e o Cride Cride venceu por 3 a 2. “A equipe é uma verdadeira família e, como nos reunimos todas as quintas-feiras para o nosso show de bola, os jogadores estão preparadíssimos para qualquer competição dentro da sua faixa etária”, afirmou o presidente do time, Francisco Tucunduva.

No soçaite livre, o campeão é do interior. Em uma final apertada, o time da **SR Noroeste** venceu o da SR Curitiba Leste por 3 a 2 e garantiu o ouro. Dessa equipe, dois jogadores se destacaram e devem ser convocados para os Jogos da Fena, adianta o coordenador de Esportes da Regional Maringá, Gilson Pinto dos Santos. Outro atleta do futsal, segundo ele, também tem chance de ir para Goiás. “Repeti-



mos a boa preparação da edição anterior do Jepar e chegamos a seis finais das modalidades coletivas”.

Futsal masculino e feminino Festival de gols em uma decisão e equilíbrio em outra

A movimentação também tomou conta da quadra de futsal. Não é à toa. Os times da **SR Curitiba Leste** e da SR Noroeste somaram, juntos, dez gols na decisão. Quem levou a melhor foi o time da capital, com seis balançadas na rede, e a conquista do título de bicampeão. Na opinião do técnico



co da equipe, Antônio Marcos Ferreira, os times estavam melhores preparados e, no caso da SR Curitiba Leste, o entrosamento e a vontade de vencer fizeram a diferença. “Esta equipe é a mesma que jogou o Jepar de 2012, com poucas alterações, e parte dos jogadores jogam nos campeonatos da associação e participa do treino coordenado pelo professor João ‘Bini’ Cordeiro”.

No feminino, a partida final entre a **SR Curitiba Leste** e a SR Noroeste teve diversas disputas, com vitória da primeira por 2 a 1. “Foi um jogo equilibrado, pois sabemos que as meninas de Maringá também têm treinado bastante. Parte do time delas compõe a equipe de futsal da APCEF-PR que irá participar dos Jogos da Fena”, comentou a coordenadora da modalidade, Liane de Rosso. Sob o comando



de Bini, o time campeão treina às terças-feiras e realiza jogos amistosos aos sábados. A partir de maio, Liane informa que os treinos serão intensificados e marcará também com as meninas do interior, para melhorar o nível técnico e “incomodar” nos jogos nacionais.

Bastidores Futevôlei é a novidade do Jepar

Para quem gosta de futebol e vôlei, o futevôlei é uma boa opção. A modalidade é novidade no Jepar e ganhou uma competição interna este ano, com a participação de trios. Nos Jogos, a disputa foi entre duplas. Os campeões foram **João Maria do Nascimento** e **José Vilson de Araújo**, da Logística/Aposentados, que jogam juntos há um ano. Para João Maria, os poucos erros da dupla foram fundamentais para a conquista do primeiro lugar. “Jogamos sério e não menosprezamos nenhum adversário”.



Vôlei de quadra e de areia

As finais empolgantes da quadra e as novidades da areia

No vôlei de quadra e na areia, a ordem foi disputar o título ponto a ponto. No ginásio 2, as meninas da **SR Curitiba Leste** e da SR Noroeste protagonizaram uma final emocionante. Ora uma equipe estava à frente no placar, ora a outra. Quem acabou levando a melhor foi o time da capital, que fechou o placar em 2 sets a 1. “O jogo foi bem disputado e uma das jogadoras de Maringá deverá fazer parte da equipe que treina para os Jogos da Fena”, comentou a nova coordenadora do vôlei da APCEF-PR, Melaine Rodrigues Yasumoto.

Os jogadores da **SR Curitiba Oeste** também fizeram uma decisão empolgante com os da SR Oeste. Só depois de várias disputas e o resultado de 2 sets a 0, eles asseguraram o ouro. O coordenador de vôlei, João Mateus Müller, avaliou como boa a performance do grupo e disse que observou de dois a três jogadores do interior com potencial para fazer parte do time que se prepara para a com-



petição nacional. Pela frente, as equipes da APCEF-PR ainda têm o campeonato da AVP e o da federação de vôlei, que também serve como preparação.

Na areia, a própria Melaine Yasumoto e Elisa Bittencourt, da SR Curitiba Leste, disputaram a modalidade e somaram mais uma medalha dourada. Terceiras colocadas nos Jogos do Sul e Sudeste, elas prometem acelerar o ritmo dos treinos para chegar mais longe nos Jogos da Fena. No masculino, dois novatos surpreenderam. André das Chagas Rosário e Anderson Conte, da SR Noroeste, não haviam jogado juntos, mas mostraram espírito de equipe enfrentando Felipe Alexandre de Almeida e Murilo H Costa, da SR Curitiba Oeste. “Mesmo com uma derrota e o Anderson ter se machucado no último set, pelo saldo de pontos, fomos campeões”, contou André.

Basquete

Equipe da capital fica com o ouro e avista os jogos nacionais

No basquete, os atletas testaram suas habilidades e fizeram vários arremessos. A **Logística/Aposentados** disputou o primeiro lugar com a SR Campos Gerais e ficou com a vaga. Em Curitiba, jogadores participam da Copa APCEF e boa parte deles que treina na associação deverá acelerar o ritmo das atividades com vistas aos Jogos da Fena. “Teremos ainda dois encontros para a competição com o pessoal do interior”, contou o técnico Bruno Bressan, ao lado do coordenador Alexandre Barbosa.



Jogos da Fena: foco agora é treinar

Atletas não perdem tempo e se dedicam à preparação para os jogos nacionais

Depois do Jepar, a preparação de atletas continua e deve se intensificar com vistas aos Jogos da Fena. Na sede social, ocorrem treinos de futebol soçaite, futsal masculino e feminino, vôlei masculino e feminino, vôlei de areia masculino e basquete. Atletas de outras modalidades treinam com técnicos ou aproveitam competições oficiais para avaliar sua performance. As seletivas gerais devem ser realizadas em maio.

Para o diretor de Esportes e Lazer, Reinaldo Horácio, os atletas estão com nível ótimo de comprometimento nos treinamentos, principalmente nas modalidades coletivas. Ele acredita que, com a definição de nomes nas individuais e de duplas, haverá o mesmo nível de envolvimento. “Tenho convicção de que este ano traremos um resultado geral melhor que dos últimos jogos”, afirma Reinaldo Horácio. Na edição anterior, o Paraná ficou em terceiro lugar e, por pouco, não foi campeão.

Os Jogos da Fena serão realizados de 16 a 23 de agosto, em Goiânia (GO), onde estarão presentes delegações de associações da Caixa de todo o país.

Basquete 1

Ainda há vagas para a nova escolinha

Atenção, pequenos aprendizes de basquete, chegou a sua vez. A APCEF-PR agora tem escolinha da modalidade aos sábados, das 15h às 16h. A idade para participar é de 7 a 15 anos. O local dos treinos de basquete é o ginásio 1 da sede social. O melhor que a escolinha é gratuita. Mais informações com o professor Bruno Bressan, pelo telefone (41) 96421535 ou com a secretaria, pelo telefone (41) 3083-1001.



Primeiros alunos da escolinha.

Basquete 2

Realizada 1ª Copa APCEF e Metropolitano inicia

Para movimentar a área esportiva e treinar muitas cestas, aconteceu a 1ª Copa APCEF de Basquete, de 14 a 16 de março. Quatro times participaram – além do da associação, competiram Titãs/Sest Senat, Renault e Direito/UFPR. Os jogadores da APCEF-PR ficaram em segundo lugar na classificação. Agora, eles estão jogando o Campeonato Metropolitano de Basquete, que começou recentemente com nove times participantes. No final de abril, a equipe disputa a Copa Colibri, da Renault.

Torneios iniciam com força total

Competições de truco, tranca e tênis começam com boa participação de jogadores. Futvôlei é a novidade da programação

Os torneios tradicionais da APCEF-PR estão movimentando a sede social. O tênis de campo abriu a temporada deste ano, com a edição de fevereiro (15 a 22) e está terminando a de abril (5 a 12). Em março, os torneios de truco e tranca deram largada às etapas do ano.

No tênis, a primeira competição anual reuniu 41 competidores das categorias A Especial, A, B e C. O primeiro e o segundo colocado de cada categoria ganharam troféu pelo seu desempenho em quadra. Até o fechamento desta edição, o resultado do torneio de abril também havia sido divulgado, faltando apenas o da final entre José Ricardo Cunha e José Carlos de Oliveira, da categoria A Especial, adiada por causa da chuva.

Confira o resultado da etapa inicial dos torneios de tênis* e futevôlei:

Tênis

Categoria A: Campeão Luciano Amaral e vice-campeão Cleverton Ferreira
 Categoria B: campeão Diego Azevedo e vice-campeão Fabiano Carnelós Neto
 Categoria C: campeão Marlon Klisiowicz e vice-campeão Andrei Silvano

*Até o fechamento desta edição, os classificados da categoria A especial para a final ainda iriam decidir o 1º e 2º lugar.

Futevôlei

1º lugar: João Maria do Nascimento, José Vilson e Gilberto Alcântara
 2º lugar: Márcio Fonseca, Beto Amarin e Luan Simm
 3º lugar: Josué Ferreira, Ede Carlo Rodrigues e Matheus Araújo
 4º lugar: Gustavo Simm, Elizio Padilha e Edson Santos
 5º lugar: Paulo Moreira Alves, Rafael M Alves e Leonardo M. Alves



Da dir. p/ a esq: os vice-campeões do truco, Aldomir Martins e Halbano Maller, e os campeões Wanderlei Moreira e Nivaldo da Silva.

Um dia depois do truco, começaram as partidas da tranca. Depois de diversas disputas, quem ficou com o primeiro lugar foi Rute Pilar Balls e com o segundo, Luiza Nagazava. A próxima etapa será no dia 26 de abril.

Futevôlei - Este ano mais um torneio estreou na programação esportiva da associação. É o futevôlei realizado na sede social, com a presença de cinco trios. Os vencedores foram João Maria do Nascimento, José Vilson de Araújo e Gilberto Alcântara. A previsão é que as partidas da segunda fase sejam realizadas no dia 27 de abril e as etapas ocorram no último domingo de cada mês. Mais informações com a Gerência de Esportes, pelo e-mail esportes@apcefpr.org.br ou pelo telefone 3083-1001 (Ester Kokubu).

O resultado completo dos torneios de tênis, truco e tranca podem ser conferidos no site da APCEF (www.apcefpr.org.br), menu Esportes/tabelas.



Trio campeão de futevôlei: José Vilson, João Maria e Gilberto.

Futebol de Campo Quinta rodada da competição à vista

O Campeonato de Futebol de Campo, o primeiro do ano entre as competições desse esporte, já segue para a sua quinta rodada. As partidas serão realizadas no dia 26 de abril, na sede social. Iniciado em 15 de março, o campeonato tem 12 times inscritos, que jogam aos sábados, a partir das 9h.

Vôlei Equipes da APCEF-PR disputam o Regional Adulto



Depois dos Jogos da Fenae, jogadores das equipes masculina e feminina da APCEF-PR (fotos) não perderam tempo e começaram a disputar o Campeonato Regional Adulto, que iniciou em 11 de abril. Algumas partidas estão ocorrendo na sede social. Acompanhe as informações pela página do Facebook da associação e venha torcer pelos nossos times!



Corrida do Pessoal da Caixa é destaque de provas

Evento integrará Corrida i-RUN Stadium Marathon, que ocorrerá em maio

Os atletas da APCEF têm muita correria pela frente com várias provas nos próximos meses. Muitos deles utilizam as corridas oficiais como forma de preparação, inclusive para os Jogos da Fenae, bem como almejam pódios e classificação dentro do campeonato, como é o caso das corridas da Prefeitura e do Circuito Sesi.

Um dos destaques do calendário de provas é a Corrida do Pessoal da Caixa, que novamente fará parte da Corrida i-RUN Stadium Marathon. Um pelotão de quase 90 atletas participará da compe-

tição, marcada para o dia 11 de maio. Junto com outros participantes, eles irão percorrer distâncias de 5 km ou 11 km, por três principais estádios da capital.

A Corrida do Pessoal da Caixa faz parte de ação desenvolvida pela Fenae, de quem a APCEF-PR recebeu camisetas para o evento e estará solicitando o uso pelos atletas. O motivo também é a identificação momentos antes da largada para concentração em frente à barraca da BPM/APCEF visando confraternização e fotos.

Giro pelo interior em menos de uma semana

Presidente visita cinco regionais em poucos dias e discute melhorias locais

No início de abril, cinco regionais receberam a visita do presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann. Ele conversou com coordenadores de Maringá, Paranavaí, Umuarama e Campo Mourão a respeito de obras em andamento e projetos de revitalização local. O encerramento da semana, no dia 6 de abril, ficou por conta da passagem pela sede de Londrina, onde ocorreu a 3ª edição do Domingo Azul.



Inspecção nas obras do novo ginásio da Regional Maringá.

O primeiro local que Willemann desembarcou foi Maringá, no dia 1º de abril. Junto com o coordenador Everaldo Donizete da Silva e o engenheiro responsável, William Martinele, ele visitou a construção do ginásio poliesportivo na regional e verificou que as obras seguem o cronograma estabelecido. “As obras estão indo de vento e popa e já marcamos reunião com o profissional para tratar do piso da quadra”, comentou o coordenador, animado em mostrar o avanço da construção.

No dia seguinte, a parada foi em Paranavaí. O presidente da associação recebeu a escritura do terreno de 25 mil m² da regional, que pertence metade à APCEF e a outra metade a um grupo de colegas da Caixa. “A partir de agora, temos a escritura devidamente registrada no registro de imóveis e o próximo passo é fazermos o desmembramento da matrícula”, comentou o presidente. Segundo o vice-coordenador de Paranavaí, Antônio Car-



Conquista da escritura averbada do terreno em Paranavaí.

los Solinski, após 25 anos, foi resolvida uma pendência judicial e extrajudicial. Mais tarde, Willemann conversou com Solinski e o coordenador geral, Joacir Neves Quadros, sobre obras da APCEF e melhorias na regional. O vice-coordenador adianta que a prioridade da regional é a climatização do salão de festas. A visita também teve a presença do gerente geral Leandro Dornella, e do coordenador do FGTS, Mizael Flávio Araújo.

À noite, foi a vez de Umuarama receber o presidente da APCEF-PR, acompanhado de Mizael. Um suculento churrasco, preparado pelo chef Milton Takahashi, coordenador de Esportes, marcou o jantar. No evento, estiveram presentes também o gerente geral da agência Umuarama, Paulo Herce, a coordenadora geral, Elizabeth Maziero, o coordenador suplente, Carlos Anilton Lopes, e o coordenador Administrativo/Financeiro, Ayrton Galvão. Na ocasião, durante a comemoração de alguns empregados, Paulo Herce apresentou o presidente da APCEF. “A visita do Vilson foi bastante proveitosa, pois pudemos nos atualizar sobre as notícias da associação e esclarecer o projeto de reforma”, avaliou Elizabeth. A coordenadora geral informa que, entre as prioridades para



Willemann com coordenadores de Umuarama: jantar especial e conversa sobre melhorias.

a sede, estão a reforma do salão de festas, banheiros e piscina. Por fim, o gerente geral da agência Umuarama fez um depoimento apaixonado sobre a sede de Porto Rico e as belezas da cidade.

Em Campo Mourão, Willemann e Mizael foram recepcionados com almoço pelo coordenador geral, Antonio A. Aleixo Júnior, e o vice-coordenador, Celiomar R. Pinto. A visita aconteceu no dia 3 de abril, quando mais uma vez o presidente destacou a importância da coordenação em preparar um projeto de revitalização para a sede. “Estamos finalizando o projeto de melhorias e ampliação da sede, que vai promover alterações no espaço da cozinha, área de churrasqueira e no salão principal, além da instalação de ar condicionado, mas a grande estrela é a tão esperada



Ginásio lotado no Domingo Azul e, no detalhe, dirigentes falam sobre o evento.

piscina”, contou Antonio. Durante a conversa, Celiomar ficou de ver ainda a parte da escrituração do imóvel, tendo em vista restarem algumas pendências.

Encerramento da viagem - No dia 6 de abril, o presidente da APCEF-PR esteve em Londrina e marcou presença no evento Domingo Azul, que reuniu cerca de 700 pessoas. Na sede regional, Vilson Willemann convidou aos não sócios a se filiar e informou a celebração do contrato para a construção da sede pesqueira e de lazer de Alvorada do Sul. Ele também agradeceu ao superintendente do Norte do Paraná, Elcio José Coelho de Lara, ao gerente regional, Carlos Roberto de Souza, pelo apoio na indicação de construtoras para a obra e às coordenações regionais do Norte do Paraná, pelo apoio na angariação de novos sócios, para que a sede seja construída. Por fim, fez agradecimentos ao presidente da comissão de construção, Alan Costa Ribeiro, ao diretor do Interior, David Vasconcellos, ao coordenador geral de Londrina, Silvio Krubniki Júnior, pelo empenho nos trabalhos para viabilizar esse sonho. No evento, houve seis filiações de sócios efetivos e um de sócio contribuinte. “A festa é fruto de parceria entre a SR Norte e a Regional Londrina e se comemorou, com uma deliciosa costelada, futebol e sorteio de prêmios, os excelentes resultados alcançados pela nossa SR, que conquistou os objetivos de posicionar-se no time de ‘alta performance’”, explicou David Vasconcellos.



Na sede de Campo Mourão: almoço e projeto de revitalização.

Doença ocupacional também pode ser caso de Justiça

Escritório de advocacia mantém departamento específico para atender ações relacionadas a males causados pelo trabalho

No ambiente de trabalho, a pressão pelo cumprimento de metas, o quadro reduzido de funcionários e as diversas cobranças da chefia têm prejudicado a saúde dos trabalhadores, especialmente os bancários. Os efeitos podem ir desde lesões osteomoleculares, passando pelo estresse e culminando no esgotamento profissional. Para tratar essas questões do ponto de vista jurídico, o escritório Gerson Graboski Advogados Associados criou um departamento especializado em ações relacionadas a doenças ocupacionais. Idealizado há nove anos pelos advogados Gerson Luiz Graboski de Lima e Mariana Silva Markezani, o departamento é composto por cinco advogados e dois estagiários, que atendem casos de todo o Paraná e também dão suporte aos processos das unidades de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, onde também existem advogados atuando nessas ações. No escritório, o advogado Christian Barlera, coordenador dessa equipe, concedeu entrevista a *O Colega*.



Christian e Mariana, coordenador e idealizadora do departamento.

O Colega - Quais são as doenças ocupacionais mais comuns que, juridicamente, o escritório atende?

Christian Barlera - Sãos dois grupos. Historicamente, as doenças que mais afetam trabalhadores de instituições bancárias são aquelas conhecidas como Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Contudo, existe também um segundo grande grupo, que cresce a cada dia, que é o das doenças psicológicas e psiquiátricas ligadas ao trabalho. Elas são causadas por um conjunto de fatores, como redução do quadro funcional, aumento de metas, diminuição dos prazos para cumpri-las, restrições dos períodos legais de férias e de intervalos, estímulo exagerado à competição e comparação entre funcionários, inclusive com rankings de produção. Essas questões acarretaram

problemas aos trabalhadores, que vão desde o estresse e a depressão, evoluindo para síndrome do pânico e para Síndrome do Esgotamento Profissional, conhecida como Síndrome de Burnout. A pessoa se isola, passa a apresentar alterações de apetite, sono e humor, irritação e falta de concentração. Em casos mais graves, as consequências dessas doenças acarretam separação conjugal, problemas com os filhos e até tentativas de suicídio.

O Colega - Além do aumento de incidência dessas doenças, houve algum motivo especial que os levou a abrir um departamento específico para ações relacionadas a assunto?

Christian - A doutora Mariana (Markezani), que concebeu o departamento, e o doutor Gerson Graboski notaram que uma grande quantidade de clientes que estavam afastados do trabalho, não tinham a orientação e o respaldo jurídico necessário para lidarem com essas situações, havendo uma ou outra ação que discutia essa questão. Com o advento do Código Civil de 2003 e a repaginação de alguns artigos da lei, o direito das pessoas que perderam a capacidade de trabalhar ficou mais em evidência, inclusive com a menção muito clara à possibilidade de receberem pensão vitalícia. Dessa forma, a empresa responsável pela doença que impede o funcionário de trabalhar tem de pagar pensão a

ele pelo resto da vida, que é calculada a partir da remuneração global do trabalhador. Assim, além de dar um grande auxílio a esses trabalhadores, vislumbrou-se a importância de criar o departamento para o desenvolvimento do escritório. Desde então, ele só tem crescido. No ano passado, ingressamos com mais de 100 novas ações discutindo somente a questão das doenças ocupacionais.

O Colega - Além de saúde ocupacional, o escritório trata de questões previdenciárias do cliente que apresenta alguma enfermidade. Como são abordadas essas situações em conjunto?

Christian - Essas duas questões andam lado a lado. Às vezes, o cliente nos procura e diz: "Estava afastado há um ano pelo INSS e me concederam alta, mas meu médico diz que não posso voltar a trabalhar na Caixa, o que faço?". Nessas situações é feito um estudo de cada caso, geralmente seguido da recomendação de ajuizar uma ação contra o INSS, visando restabelecer o benefício. Outra situação corriqueira é a pessoa apresentar uma doença tipicamente relacionada ao trabalho, mas estar recebendo um benefício que não retrata essa situação, o que prejudica bastante o empregado. Basta citar que, se ele estiver recebendo o benefício correto, tem uma estabilidade legal de 12 meses a partir da alta concedida pelo INSS e, durante o afastamento, são feitos os depósitos de FGTS do empregado pela empresa. Essas situações não ocorrem se a natureza do benefício estiver errada.

O Colega - O que o empregado precisa apresentar para ingressar com uma ação relacionada a doença ocupacional?

Christian - Recomendamos que eles nos tragam absolutamente todos os documentos que tiverem, por exemplo, atestados, laudos, receitas de remédio, documentos de banco, atestado de exames periódicos feitos na empresa, fotografias, e-mails. Isso porque é comum a pessoa fazer uma triagem antes de nos trazer a documentação e, nesses casos, acontece de algum documento importante ficar de fora do processo, por ela tê-lo julgado irrelevante. Há casos de documentos que implicavam em reconhecimento de culpa da empresa terem ficado de fora do processo por conta dessa situação.


GERSON GRABOSKI
 ADVOGADOS ASSOCIADOS

Escritório especializado em atendimento a bancários

MATRIZ - CURITIBA: Av. Marechal Floriano Peixoto 306
 15º andar, cj. 157 - 80010-130 - F. 41 3323-1597
FILIAIS: **Cascavel:** Fone/Fax: (45) 3222-5774 | **Londrina:** Fone/Fax: (43) 3024-6474
Marília: Fone/Fax: (14) 3301-8700 | **Ribeirão Preto:** Fone/Fax: (16) 3514-8450
Rio de Janeiro: Fone/Fax: (21) 2240-0879 | **São Paulo:** Fone/Fax: (11) 3392-3052

www.graboski.adv.br

 Curta nossa página no Facebook

Aos mestres, com carinho!

Três sócios recebem certificado por ocasião do Dia do Aposentado

Eles se conhecem, uns de forma mais próxima, outros menos, mas os três fazem parte da história da Caixa Econômica Federal e são associados atuantes. Mais do que merecida a homenagem que Benedito Silvano Bonacordi, Silfredo Kalinowski e Armando Carlos Durski, cada um com uma característica peculiar, receberam pelo Dia do Aposentado, por intermédio da Funcef.

Ex-diretor da APCEF-PR e presidente do Conselho Deliberativo da AEA-PR, Benedito foi homenageado como representante da Federação, na cerimônia realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e pelo Sindicato

Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), no dia 23 de janeiro, em São Paulo. Ele foi indicado pela Federação Nacional dos Aposentados da Caixa (Fenacef) a representar a classe economiária, ao lado de Maria Darcy de Oliveira (AEA-PA), e recebeu diploma alusivo à comemoração.

A Funcef, que foi representada na ocasião pela diretora de Administração, Renata Marotta, também encaminhou certificado para o aposentado mais idoso de cada estado, por meio das APCEFs. Foi aí que o nome de Silfredo Kalinowski, de 102 anos, apareceu. Morador de Londrina, ele recebeu o diploma das mãos do presidente da

associação, Vilson Willemann, que estava acompanhado do ex-representante da AEA-PR na cidade, José Roberto Matheus, e da atual representante, Lucia Inês de Rezende Cunha.

Vilson Willeman e Jesse Krieger, presidente da AEA-PR, aproveitaram o almoço dos aposentados na APCEF-PR, realizada no dia 25 de janeiro, e entregaram o certificado a Armando Carlos Durski. Na ocasião, eles ressaltaram a participação efetiva de Durski na associação, inclusive por ser um dos fundadores do Cride Cride, time tradicional da entidade, e enalteceram o seu profissionalismo quando estava na ativa.

Um homem mais que centenário



Se chegar aos 100 anos já é um grande feito, passar deles é uma marca memorável. É o caso do sócio **Silfredo Kalinowski**, que completou 102 anos no dia 12 de janeiro. Um dos sócios mais antigos da APCEF-PR, ele quase não consegue mais frequentar as sedes da associação, especialmente a de Londrina, por problemas na coluna e nas pernas. No entanto, guarda o carinho pela entidade e pela AEA-PR.

O aposentado também não esquece do tempo em que trabalhou na Caixa Econômica Federal, onde foi empregado por 35 anos e oito meses, como faz questão de ressaltar. Ingressou na Seção de Agências, departamento que atuava diretamente com as unidades. “Naquela época a Caixa não era unificada e não tinha essa moleza de hoje. Trabalhávamos no sábado também”, conta Silfredo.

Após atuar em Curitiba e Ponta Grossa, foi convidado, em 1947, a gerenciar a agência de Londrina, pelo então presidente da Caixa no Paraná, Othelo Werneck Lopes, que foi o primeiro presidente da APCEF-PR Na agência, conheceu colegas que guardaria na memória, como Armando Carlos Durski, com quem trabalhou na década de 50.

Atualmente, Silfredo Kalinowski é acompanhado por duas fisioterapeutas e uma funcionária da casa. Ainda recebe a atenção dos filhos, dos seis netos e dois bisnetos, de quem ganhou uma festa inesquecível quando completou 100 anos.

O economiário “herói”

O aposentado **Armando Carlos Durski** é figura conhecida na APCEF-PR. Não é raro estar no meio dos veteranos ou de integrantes do Cride Cride, time mais antigo e tradicional da associação, do qual é um dos fundadores. Na AEA, também costuma marcar presença aos eventos, com suas histórias e brincadeiras.

Aos 86 anos, Durski não é afeito a entrevistas, mas não se furta em fornecer informações, especialmente do tempo em que trabalhou na Caixa, mesmo que seja por escrito. No concurso, foi aprovado como escriturário letra D e ingressou em 8 de fevereiro de 1950. Seu primeiro chefe foi nada mais, nada menos que Silfredo Kalinowski, gerente da agência Londrina. Dali por diante, galgou diversos cargos, de escriturário até chefe de seções e divisões da área de contabilidade.

Em sua carreira, também passou por várias unidades da capital e do interior. Na década de 60, quando foi gerente da agência de Palmeira, ele colecionou uma de suas histórias mais pitorescas. Uma tarde, quando estava no guichê de um dos caixas, ele foi surpreendido por um homem que lhe apontou um revólver e entregou um bilhete, avisando que era um assalto e, se reagisse, morreria. Pela pequena abertura no guichê, Durski agarrou a arma, puxou-a com toda força e gritou ao seu colega avisando da tentativa de assalto. O ladrão acabou fugindo e, no dia seguinte, foi preso em Palmeira.



Aos mestres, com carinho! *(continuação)*

O administrador incansável



Quem conhece o aposentado **Benedito Silvano Bonacordi**, sabe que, com ele, é preto no branco. Se ele prometeu algo, fará de tudo para cumprir, e da melhor maneira possível. Não é à toa que, além do cargo de presidente do Conselho Deliberativo da AEA, tenha sido eleito diretor de Eventos da Fenacef, da qual também faz parte da comissão organizadora dos Jogos dos Aposentados.

Paulista (de Itapetininga) de origem e paranaense de coração, Benedito tem uma trajetória relacionada à expressiva atuação no meio associativo. Na APCEF-PR, participou de gestões de 1965 a 1988, com alguns intervalos, e de 2009 a 2012, seja como membro dos conselhos Fiscal e Deliberativo ou da diretoria. Na AEA-PR, foi vice-presidente em três mandatos e presidente em mais três exercícios.

Na Caixa, trabalhou quase 30 anos em diversas agências e áreas administrativas, incluindo o extinto Sasse (Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários). Após se aposentar em 1990, além de viajar e passar mais tempo com a família (esposa Maria Teresa, três filhos e quatro netos), direcionou seu foco aos aposentados. Aos 74 anos, Benedito Bonacordi dedica-se às atribuições da AEA-PR e da Fenacef, além dos compromissos familiares, deixando de lado sua outra paixão, o motociclismo.

Aprovados balanço e prestação de contas de 2013

Assembleia aprecia e aprova atividades e investimentos realizados pela diretoria da gestão União no ano passado

Em assembleia geral, associados aprovaram, por unanimidade, o relatório de prestação de contas e o balanço de 2013 da APCEF-PR. A apreciação ocorreu no dia 28 de março, no restaurante da sede social, sob a coordenação da presidente do Conselho Deliberativo, Denise de Fátima Follmann Mayer, do presidente do Conselho Fiscal, Daniel Aparecido de Andrade, e do secretário do CD, Júlio Algodual. A apresentação de informações e dados ficou por conta do presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann.

Em sua explanação, Willemann falou sobre atividades político-institucionais, administrativas, financeiras, tecnológicas, esportivas e socioculturais, desenvolvidas no ano passado pela diretoria da gestão União. Também comentou sobre as melhorias realizadas na sede social, como a construção do Espaço Gourmet, a reforma e ampliação do Espaço da Mulher e a colocação de grama sintética em um dos

campos de soçaito e na sede de Caiobá, a exemplo da substituição do sistema de iluminação, dos colchões de todos os quartos, a colocação de coberturas acrílicas em diversas instalações, balcões em MDF e suporte de micro-ondas nos quartos.

Sobre as obras concluídas, o presidente da APCEF-PR ainda mencionou os incrementos no Espaço Gourmet e nos arredores da piscina da sede pesqueira de Porto Rico. Nas regionais, abordou as benfeitorias em Ponta Grossa (iluminação da piscina, sinalização da sede, reforma e pintura do vestiário e da churrasqueira e troca de janelas e portas do salão de festas), Toledo (reforma da casa do caseiro), Londrina (reforma do campo de futebol), Bandeirantes (cobertura do salão social), Cascavel (nova casa do caseiro) e Foz do Iguaçu (70 m de muro).

Para este ano, os projetos previstos são a revitalização dos vestiários centrais, re-



Associados presentes aprovam relatório referente ao ano passado.

forma da churrasqueira 11, colocação de cobertura no campo de grama sintética e construção de academia em Curitiba, ginásio poliesportivo em Maringá, depósito de materiais em Caiobá e início das obras da sede pesqueira em Alvorada do Sul.

Por fim, o presidente da APCEF-PR exibiu a tabela do balanço de 2013. De janeiro a dezembro do ano passado, as receitas somaram R\$ 7.480.770,53 e as despesas R\$ 5.809.426,90. O resultado foi superávit de R\$ 1.671.343,63, o segundo maior desde 2009, início da gestão União.